

VISÃO GERAL SOBRE OS TRAUMAS RAQUIMEDULARES E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Otto Glória Cruz Beleza da Silveira¹, Vinícius Constantino Medeiros Zanin², André Câmara Nunes Freire³, Pedro Henrique Martelli ⁴, Alexia Souza Lemos⁵, Ana Bela Alves Viana⁶

¹Universidade Federal do Pará, ²Fundação Universidade Federal de Rondônia, ³Afya Centro Universitário Ji-Paraná, ⁴ ⁵ ⁶Centro Universitário Afya Porto Velho

(otto10gloria@gmail.com)

Introdução: A medula espinal é uma parte do sistema nervoso central, tendo sua importância associada a transmissão, recepção e interpretação de impulsos nervosos, sendo, então, um órgão responsável pela movimentação e percepção de estímulos. Nesse prisma, a medula é um órgão que se comunica com todos os sistemas do corpo, logo um trauma nesse órgão traz implicações clínicas importantes. Além disso, os traumas raquimedulares podem estar associados a tetraplegia, paraplegia e até fatalidades, evidenciando seu papel primordial e a necessidade de cuidado dessa região. Dessa forma, é observada a importância clínica e os aspectos gerais dos traumas raquimedulares. **Objetivos:** Analisar os aspectos clínicos dos traumas raquimedulares a fim de abordar o panorama geral dessa condição. **Método:** Foram realizadas análises em artigos publicados em bases de dados científico-médicas como PubMed, SciELO e Google acadêmico, e em literaturas médicas disponíveis virtualmente. Foram selecionados os estudos publicados de 2020 a 2025 e excluídos os estudos que não abordavam diretamente os traumas raquimedulares. **Resultado:** Observou-se que a incidência maior de casos advém de acidentes automobilísticos com destaque para a região cervical. Essa condição tem mecanismo primário como fratura vertebral ou deslocamento vertebral, pressionando os nervos espinhais, o que promove evidências clínicas associadas ao nervo pressionado. Foi observado que pacientes com lesões na região cervical apresentam risco aumentado de fatalidades devido à proximidade às artérias que irrigam o cérebro, devido a possibilidade de secção acima da origem dos nervos frênicos, causando incapacidade de respirar decorrente da paralisação do diafragma e dos músculos intercostais, e a tetraplegia. Ademais, traumas raquimedulares na região torácica e lombar estão associados a quadros de paraplegia e perda de sensibilidade em determinadas localidades. Dessarte, é imprescindível a observação minuciosa dessas evidências clínicas a partir de exames físicos e de imagem para um diagnóstico preciso. **Conclusão:** É notória a importância clínica da medula espinal e como lesões em determinadas regiões trazem problemas físicos e sociais ao indivíduo lesado. Nesse contexto, é necessário um diagnóstico preciso para que haja um tratamento adequado e a atenuação das implicações clínicas e sociais.

Palavras-chave: trauma raquimedular; medula espinal; clínica neurológica.

Área temática: emergência neurológica

Principais referências:

IZZY, S. **Traumatic Spinal Cord Injury. Continuum (Minneapolis, Minn).** 2024;30(1):53-72.
doi:10.1212/CON.0000000000001392

SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara oogan, 2010.